

CARACTERÍSTICAS MULTIFUNCIONAIS EM BANCOS DE ALIMENTOS: INTERAÇÕES TRANSDISCIPLINARES E INOVAÇÕES RESPONSIVAS

Autora: Luciana de Melo Costa

Orientador: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

Novos patamares da fome no Brasil e tipos de gestão em Bancos de Alimentos (BA) podem gerar iniciativas que impactam na produção da agricultura familiar, com reflexos no atendimento de pessoas beneficiadas. Modelos inovadores podem indicar flexibilidade para ações responsivas e colaboradoras de políticas públicas. Como conceito clássico, Bancos de Alimentos são estruturas físicas e/ou logísticas que ofertam o serviço de captação, recepção e distribuição gratuita de gêneros alimentícios, que podem vir de setores privados ou públicos, de programas de aquisição da agricultura familiar, visando combater a fome e o desperdício. O Banco de Alimentos de Itanhaém, litoral sul do Estado de São Paulo, é objeto deste estudo, considerando que oferece um campo para a pesquisa de um modelo diferenciado de ações, pressupondo outras iniciativas e aprofundamento de articulações e multifuncionalidades na promoção da segurança alimentar nutricional. Nesse contexto, esta tese tem como objetivo propor modificações ao BA, para além de atributos conceituais, abrangendo dimensões importantes observadas na área de saúde e vulnerabilidades socioeconômicas. Dessa forma, a metodologia será composta por estudo de caso de abordagem qualiqualitativa combinada com o *Design Science Research*. Serão avaliadas intervenções existentes nesses Equipamentos de Alimentação e Nutrição, através de pesquisa de demanda em saúde, capacidade instalada e pesquisa EBIA - Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. O estudo poderá indicar inovações em modelo de gestão e atenção a comorbidades associadas à insegurança alimentar, além de oferecer artefato tecnológico como protótipo para articulação digital e inovação para conectividade entre serviços públicos envolvidos na atenção global a beneficiados do BA.